

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Resultado do Semestre

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no primeiro semestre de 2012, Lucro Líquido de R\$ 2,334 milhões (R\$ 885 mil no primeiro semestre de 2011).

Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Atlântica Capitalização, em cada exercício, terão direito a receber, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

Eventos societários

No primeiro semestre de 2012, não houve eventos societários.

Riscos: operacional, crédito, mercado e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

Governança Corporativa

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, com o objetivo de estar sempre em linha com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, agindo com transparência e respeito, levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Para isso, possui Comitês formalmente instituídos que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético. Conta também com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos de interesse, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de melhores práticas de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Durante o semestre, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Capitalização prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais sejam atendidas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Atlântica Capitalização possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema e ao relacionamento desenvolvido com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante desse compromisso, durante o semestre, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Atlântica Capitalização, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimar, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes assim como em minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/condutas de qualquer natureza. Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação. Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em Reais)			
	Nota	2012	2011
Ativo			
Circulante		53.909.934	59.411.815
Disponível		9.224	821.403
Caixa e bancos		9.224	821.403
Aplicações	4	53.452.680	57.856.201
Títulos e créditos a receber		406.646	734.211
Títulos e créditos a receber		65.222	362.632
Créditos tributários e previdenciários	5	341.424	371.579
Despesas antecipadas		41.384	-
Ativo não circulante		15.727.903	12.553.072
Realizável a longo prazo		15.727.903	12.553.072
Títulos e créditos a receber		15.727.903	12.553.072
Créditos tributários e previdenciários	5	13.533.620	10.519.909
Depósitos judiciais e fiscais	10	2.194.283	2.033.163
Total do ativo		69.637.837	71.964.887
Passivo			
Circulante		1.072.002	1.337.806
Contas a pagar		1.054.701	1.320.550
Obrigações a pagar	6	807.127	709.821
Impostos e encargos sociais a recolher		396	791
Impostos e contribuições	7	247.178	609.938
Provisões técnicas - Capitalização		17.301	17.256
Provisão para resgates	8	17.301	17.256
Passivo não circulante		2.564.122	2.379.493
Contas a pagar		369.839	346.330
Tributos diferidos	9	369.839	346.330
Outros débitos		2.194.283	2.033.163
Provisões judiciais	10	2.194.283	2.033.163
Patrimônio líquido		66.001.713	68.247.588
Capital social		75.000.000	75.000.000
Reservas de lucros		7.944.331	7.944.331
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(19.276.618)	(14.696.743)
Lucros acumulados		2.334.000	-
Total do passivo e patrimônio líquido		69.637.837	71.964.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em Reais)			
	Nota	2012	2011
Outras receitas (despesas) operacionais		(149)	(223)
Despesas administrativas	14a	(74.075)	(120.463)
Despesas com tributos	14b	(208.295)	(102.937)
Resultado das operações de capitalização		(282.519)	(223.623)
Resultado financeiro	14c	3.858.474	1.468.548
Receitas financeiras		3.951.246	1.558.128
Despesas financeiras		(92.772)	(89.580)
Resultado patrimonial		-	-
Resultado operacional		3.575.955	1.244.925
Resultado antes dos impostos		3.575.955	1.244.925
Imposto de renda	15	(771.956)	(221.873)
Contribuição social	15	(469.999)	(137.946)
Lucro líquido do semestre		2.334.000	885.106
Quantidade de ações		67.637.937	54.409.942
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		34,51	16,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em Reais)			
		2012	2011
Lucro líquido do semestre		2.334.000	885.106
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		(7.633.125)	(7.653.040)
Efeitos dos impostos		3.053.250	3.061.216
Total do resultado abrangente do semestre		(2.245.875)	(3.706.718)
Atribuível aos acionistas controladores		(2.245.875)	(3.706.718)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em Reais)			
		2012	2011
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		2.334.000	885.106
Variações nas contas patrimoniais (aumento)/redução:			
Aplicações		4.403.521	6.928.033
Títulos e créditos a receber		(2.847.266)	(3.394.401)
Despesas antecipadas		(41.384)	(36.630)
Contas a pagar		1.624.111	1.469.957
Provisões técnicas - Capitalização		45	(2.982)
Outros débitos		161.120	275.132
Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL)		(4.579.875)	(4.591.824)
Caixa gerado nas atividades operacionais		1.054.272	1.532.391
Imposto de renda sobre o lucro pago		(764.271)	(432.117)
Contribuição social sobre o lucro pago		(611.853)	(174.363)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais		(321.852)	925.911
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(490.327)	(962.926)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(490.327)	(962.926)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa		(812.179)	(37.015)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre		821.403	40.348
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre		9.224	3.333
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa		(812.179)	(37.015)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em reais)						
	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2011	61.300.000	724.149	5.645.974	(6.500.314)	-	61.169.809
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(4.591.824)	-	(4.591.824)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	885.106	885.106
Saldos em 30 de junho de 2011	61.300.000	724.149	5.645.974	(11.092.138)	885.106	57.463.091
Saldos em 1º de janeiro de 2012	75.000.000	827.376	7.116.955	(14.696.743)	-	68.247.588
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(4.579.875)	-	(4.579.875)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.334.000	2.334.000
Saldos em 30 de junho de 2012	75.000.000	827.376	7.116.955	(19.276.618)	2.334.000	66.001.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de capitalização em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada diretamente pela Bradesco Capitalização S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 20 de julho de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância com a Circular SUSEP nº 430/12, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

b. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CP C exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações contábeis e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo:

- Nota 5 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 8 - Provisões técnicas
- Nota 10 - Provisões judiciais.

d. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

f. Provisões técnicas

Os produtos de capitalização têm suas provisões técnicas constituídas no momento do recebimento dos recursos, assim como as receitas são reconhecidas ao resultado quando do efetivo recebimento das mensalidades dos planos de capitalização.

As provisões de resgates são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, controlando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em Reais)

ii. **Passivos contingentes** - São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120.000 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

i. Resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

3 Gerenciamento de riscos

A Companhia faz parte do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e consequentemente utiliza-se da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo, administrando seus riscos de forma corporativa. A administração desses riscos contempla políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O Grupo Bradesco Seguros e Previdência possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	30/06/12		% 31/12/11	
Títulos a valor justo por meio do resultado	2.444.893	4,57	4.887.242	8,45
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	2.444.893	4,57	4.887.242	8,45
Títulos disponíveis para venda	51.007.787	95,43	52.968.959	91,55
Títulos de renda variável - Ações	51.007.787	95,43	52.968.959	91,55
Total	53.452.680	100,00	57.856.201	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	Acima de 60 dias	Valor contábil/justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	2.361.244	3.966	79.683	2.444.893	2.444.638	255
Letras do tesouro nacional	21.207	-	-	21.207	21.207	-
Letras financeiras do tesouro	-	3.966	79.683	83.649	83.394	255
Notas do tesouro nacional	2.340.037	-	-	2.340.037	2.340.037	-
Títulos disponíveis para venda	51.007.787	-	-	51.007.787	52.968.959	(32.127.697)
Ações	51.007.787	-	-	51.007.787	83.135.484	(32.127.697)
Total em 30 de junho 2012	53.369.031	3.966	79.683	53.452.680	85.580.122	(32.127.442)

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	Acima de 60 dias	Valor contábil/justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	4.887.242	-	-	4.887.242	4.887.242	-
Notas do tesouro nacional	4.887.242	-	-	4.887.242	4.887.242	-
Títulos disponíveis para venda	52.968.959	-	-	52.968.959	77.463.531	(24.494.572)
Ações	52.968.959	-	-	52.968.959	77.463.531	(24.494.572)
Total em 31 de dezembro 2011	57.856.201	-	-	57.856.201	82.350.773	(24.494.572)

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/12	31/12/11
Total das provisões técnicas	(17.301)	(17.256)
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento	58.516	55.911
Suficiência	41.215	38.655

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/12			31/12/11		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	83.649	2.361.244	2.444.893	-	4.887.242	4.887.242
Letras financeiras do tesouro	83.649	-	83.649	-	-	-
Letras do tesouro nacional	-	21.207	21.207	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	2.340.037	2.340.037	-	4.887.242	4.887.242
Disponíveis para venda	51.007.787	-	51.007.787	52.968.959	-	52.968.959
Ações	51.007.787	-	51.007.787	52.968.959	-	52.968.959
Total	51.091.436	2.361.244	53.452.680	52.968.959	4.887.242	57.856.201

e. Movimentação das aplicações financeiras

	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	57.856.201	57.798.193
(+) Aplicações	49.805.992	10.320.358
(-) Resgates	(46.851.025)	(9.687.848)
(+) Rendimentos	274.637	92.496
(+/-) Ajuste a valor justo	(7.633.125)	(7.653.039)
Saldo em 30 de junho	53.452.680	50.870.160

5 Créditos tributários e previdenciários

	30/06/12		31/12/11	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Tributos diferidos (i)	-	13.533.620	13.533.620	10.519.909
Impostos a compensar	340.715	-	340.715	370.870
Outros créditos	709	-	709	-
Total	341.424	13.533.620	13.875.044	10.891.488

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 31/12/11	Adições	Baixa	Saldo em 30/06/12
Provisões judiciais	356.751	23.509	-	380.260
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para venda	9.797.829	3.053.250	-	12.851.079
Outros	365.329	-	(63.048)	302.281
Total	10.519.909	3.076.759	(63.048)	13.533.620

	Saldo em 31/12/10	Adições	Baixa	Saldo em 30/06/11
Provisões judiciais	334.553	-	(19.369)	315.184
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para venda	4.333.544	3.061.215	-	7.394.759
Outros	300.115	20.123	-	320.238
Total	4.968.212	3.081.338	(19.369)	8.030.181

6 Obrigações a pagar

	30/06/12	31/12/11
Partes relacionadas (Nota 13)	-	490.327
Valores a liquidar - Compra de ações	648.805	-
Provisão de publicação de balanço	110.052	212.649
Outras obrigações a pagar	48.270	6.845
Total	807.127	709.821

7 Impostos e contribuições

	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda	185.345	365.132
Contribuição social	57.839	220.599
COFINS	3.436	20.823
PIS	558	3.384
Total	247.178	609.938

8 Provisões técnicas

a. Composição	30/06/12	31/12/11
Provisão para resgates de títulos vencidos	17.301	17.256
Total	17.301	17.256

DIRETORIA

Norton Glabes Labes	-	Diretor-Presidente	Enrique Adan Y Coello	-	Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente	Tarcísio José Massote de Godoy	-	Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Ricardo Alahmar	-	Diretor	Eugênio Liberatori Velasques	-	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor				Contador CRC-RS 1RS034447/O-7S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Atlântica Capitalização S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Atlântica Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou

b. Movimentação das provisões técnicas

	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	17.256	20.126
(-) Resgates	-	(3.085)
(+) Atualização monetária e juros	45	103
Saldo em 30 de junho	17.301	17.144

	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda sobre atualização monetária de depósitos judiciais	231.149	216.456
Contribuição social sobre atualização monetária de depósitos judiciais	138.690	129.874
Total	369.839	346.330

10 Provisões judiciais

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados por serem considerados obrigações legais. A principal questão é:

- CSLL - Dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - R\$ 2.194.283 (R\$ 2.033.163 em 31/12/2011) que se encontra provisionado e depositado judicialmente. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Companhia.

Movimentação	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	2.033.163	1.665.413
Constituições	102.346	219.324
Atualização monetária	58.774	55.808
Saldo em 30 de junho	2.194.283	1.940.545

11 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 67.637.937 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. (54.409.942 em 30 de junho de 2011).

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

12 Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 222/10, 227/10 e 228/10 o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das companhias de capitalização é composto por um capital base e um capital adicional baseado no risco de crédito. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado (PLA) deve ser aferida pela diferença entre PLA e o CMR na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01, como demonstrado abaixo para a data-base de 30 de junho de 2012:

	30/06/2012	31/12/2011
Patrimônio líquido	66.001.713	(41.384)
(-) Despesas antecipadas	-	(65.960.329)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	66.001.713	65.960.329
Capital-base (I)	10.800.000	1.657.020
Capital-adicional (II)	1.657.020	1.657.020
Capital adicional de risco de crédito	1.657.020	1.657.020
Soma do capital base com o capital adicional (III)	12.457.020	12.457.020
Capital mínimo requerido (CMR)	12.457.020	12.457.020
Suficiência de capital (PLA-CMR)	53.503.309	53.503.309

13 Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2012	31/12/2011
Ativo	7.796	10.294
Disponibilidades	7.796	10.294
Banco Bradesco S.A.	-	-
(controlador final)	7.796	10.294
Passivo	-	490.327
Dividendos a pagar	-	490.327
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (empresa coligada)	-	74.831
Bradesco Capitalização S.A. (controladora direta)	-	415.496
Total (ativo - passivo)	7.796	(480.033)

(a) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, sendo que os administradores abdicaram do direito de recebimento da remuneração, posto que receberam honorários de outra empresa da organização.

14 Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas administrativas

	30/06/12	30/06/11
Despesas com serviços de terceiros	(37.592)	(35.524)
Despesas com localização e funcionamento	(919)	(1.107)
Despesas com publicações	(17.508)	(69.349)
Despesas com donativos e contribuições	(15.070)	(14.125)
Outras	(2.986)	(358)
Total	(74.075)	(120.463)

b. Despesas com tributos

	30/06/12	30/06/11
Despesas com COFINS	(137.391)	(46.516)
Despesas com PIS	(22.326)	(7.559)
Despesas com taxa de fiscalização	(48.565)	(48.566)
Impostos municipais/estaduais	(13)	(296)
Total	(208.295)	(102.937)

c. Resultado financeiro

	30/06/12	30/06/
--	----------	--------